

EDUCAÇÃO PERMANENTE E FORMAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Mariana Mendes Coleta Moreira¹

Thayná Duarte do Vale²

Anne Karuline Maciel Rodrigues³

Natália Rodrigues Oliveira⁴

Thaynara Duarte do Vale⁵

John Carlos de Souza Leite⁶

INTRODUÇÃO: Na assistência à saúde da população, a enfermagem possui papel importante como parte da equipe multiprofissional. Suas atribuições não se restringem apenas ao enfoque curativo, mas também está baseado na educação e promoção da saúde, proporcionando assim, um cuidado integral. O Ministério da Saúde, através da portaria GM/MS nº 1996 de 20 de Agosto de 2007, dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente nas instituições de saúde, como uma nova estratégia de aperfeiçoamento dos profissionais da saúde. Sob este prisma, observa-se como relevante a compreensão da Educação Permanente em Saúde (EPS) e suas contribuições na assistência de enfermagem.

OBJETIVO: Identificar na literatura científica como a educação permanente em saúde pode colaborar para o exercício da profissão de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de janeiro a fevereiro de 2021, utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde: Enfermagem, Aprendizado e Educação permanente que foram cruzados com o operador booleano *AND*, obtendo 291 estudos. Utilizaram-se os critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente, no corte temporal dos últimos cinco anos e idioma português. Os critérios de exclusão foram os artigos repetidos e aqueles que fugiam da temática. Foram lidos três artigos utilizados no presente estudo. **RESULTADOS:** A enfermagem, por muitas vezes, é atingida por diversos fatores que podem vir a interferir na qualidade do trabalho prestado, como, por exemplo, jornadas extensas de trabalho, número de funcionários reduzidos, forte carga emocional, baixa remuneração e falta de autonomia e motivação, o que pode culminar na fragilidade de busca de qualificação profissional. Com isso, a EPS busca a construção de novas práticas em saúde e Enfermagem representando uma estratégia que pode ser usada na melhoria da gestão do conhecimento, da qualidade da assistência e da satisfação do atendimento ao cliente à

¹ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco do Ceará – FASC. Email: mmarimendes16@gmail.com

² Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco do Ceará – FASC. Email: thaynadu0@gmail.com

³ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco do Ceará – FASC. Email: annekaruline.53@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco do Ceará – FASC. Email: nathy.r.oliveira17@gmail.com

⁵ Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Email: thaynaraduarte@outlook.com

⁶ Enfermeiro. Doutorando em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde, pela Universidade Estadual do Ceará. Docente do curso de enfermagem da Faculdade São Francisco do Ceará. Email: Johncarlosleite@hotmail.com

comunidade e serviços onde atuam. **CONCLUSÃO:** Em suma, com base no referencial promovido pelas EPS, propicia a formação e atuação dos profissionais de enfermagem na assistência o desenvolvimento de habilidades para um trabalho mais dinâmico e participativo com as suas equipes de trabalho, com ênfase na abertura para a escuta, o compartilhamento dos saberes, a divisão do poder instituído e a possibilidade de coautorias no processo formativo.

Palavras-Chave: Educação Permanente em Saúde; Enfermagem; Aprendizado.

REFERÊNCIAS

ALENCAR; PEREIRA; ANDRADE. Tecnologia a distância para educação permanente de enfermeiros. **Revista Cubana de Enfermería**. 2017;33(4):849-866

FLORES; OLIVEIRA; ZOCHE. Educação permanente no contexto hospitalar: a experiência que ressignifica o cuidado em enfermagem. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14 n. 2, p. 487-504, maio/ago. 2016.

SÁ *et al.* Contribuições da Educação Permanente para Qualificação da Assistência de Enfermagem em um Hospital Público. **Revista brasileira de ciências da saúde**. 22(1):87-94, 2018.